

GUIA – ENTREVISTA DE EMPREGO

Como se preparar

A postura que você terá na entrevista de emprego pode ser determinante para a contratação. Mas a atitude correta durante a conversa com o recrutador depende do seu preparo anterior e há etapas obrigatórias para isso.

Comece fazendo um mergulho para dentro de si. Isso mesmo. Antes da entrevista, faça um check-up da sua carreira. Defina seus pontos fortes. Liste todos suas conquistas profissionais. Escolha fatos consistentes para elaborar sua marca pessoal. E esteja preparado para vendê-los – de uma maneira honesta e objetiva.

Por outro lado, aparecer na entrevista sem ter a mínima noção sobre os negócios da companhia já é um deslize sério para candidatos a oportunidades juniores. Para quem pleiteia um cargo mais elevado na hierarquia, essa postura será uma falta gravíssima.

Com apenas uma boa pesquisa no Google, tal falha pode ser evitada. A dica é simples, entre no site da empresa e vasculhe-o. Se a empresa é estrangeira, vale ler o review feito por outros funcionários no site Glassdoor. Sobre tudo esteja bem informado sobre os negócios da empresa – com base na leitura de reportagens sobre o assunto.

Uma boa estratégia para checar se você está pronto para a entrevista é responder às perguntas que mais aparecem nesta etapa (Ainda iremos chegar nelas!).

Adeque seu guarda-roupa

A dúvida sobre qual roupa vestir no dia da entrevista de emprego assola o mais tranquilo dos candidatos. E o tema é importante. Afinal, a roupa importa sim para compor sua imagem profissional. A dica de ouro, neste caso, segundo especialistas é seguir estilo da empresa em questão. Por exemplo, raramente cabe ir vestido de terno e gravata para uma entrevista no Google.

Mas, tanto em empresas mais informais quanto nas mais conservadoras, há alguns itens que devem ser removidos do guarda-roupa de entrevista como decotes ou peças que você usaria tranquilamente em uma balada.



Seja autêntico

De nada vale todo preparo se na hora da entrevista você optar por uma mentira ou omissão para tornar seu passe mais valioso. E, apesar de óbvio, a verdade é o fator que mais encantar um recrutador. Por isso, não floreie os fatos. Nem se valha de clichês ou frases prontas para cativar o recrutador.

Antes, valha-se de dados e fatos que mostrem sua evolução na carreira até agora. Para mostrar isso de um jeito claro, esteja atento aos principais erros de comunicação na entrevista de emprego como usar as pausas como muletas, falar em um ritmo que não é natural ou ser formal ou informal ao extremo.

Erros de comunicação

Para quase todos os profissionais, a entrevista de emprego se apresenta como um momento decisivo para a **carreira**. É a hora em que seu futuro, no curto prazo, está em jogo. E, independente do ramo de atuação, as habilidades de comunicação sempre irão falar mais alto nesse momento.

Apesar do peso nesse quesito, vícios de linguagem e erros de comunicação são comuns nas entrevistas de emprego – e, muitas vezes, potencializados pela própria tensão do cenário do processo de seleção para a **oportunidade profissional**.

A melhor maneira de driblá-los? Preparando-se antes da entrevista. Vale treinar em frente ao espelho, pesquisar a fundo informações sobre a empresa bem como, simplesmente, usar algumas técnicas para diminuir a ansiedade.

1. Usar as pausas como muletas

Em momentos de extrema tensão, é fato que as palavras custam a tomar corpo nos lábios. Mas é preciso cuidado para não deixar que termos monossilábicos como “ãh” e “hum” tomem espaço. “No plano da psicopedagogia, dizemos que é um neurônio ‘falando em voz alta’”, diz o professor Silvio Luzardo, do Senac Santa Catarina.

Na prática, esse hábito pode ser visto com maus olhos pelo recrutador. “Essa ausência de vocabulário pode ser considerado como ausência de um recurso de argumentação”, afirma o especialista.

Para evitar esses tropeços no meio do discurso, pense e respire fundo antes de começar a resposta. Isso é essencial para que você organize as ideias e ative o cérebro.

2. Falar muito rápido ou num ritmo não natural

Há quem, em situações de ansiedade como uma entrevista de emprego, engate a quinta marcha e fale em um ritmo quase na velocidade da luz. Se você integra esse grupo (guardando os devidos exageros da sentença anterior), cuidado.

O recrutador pode não entender uma palavra do que você está dizendo, além de perceber facilmente em qual nível de ansiedade você está. Dica: faça leves pausas entre uma sentença e outra. Só cuidado para não cair no erro anterior.

3. Não mostrar convicção

Por questões sociais, históricas e culturais, os brasileiros têm o hábito de começar frases com o verbo “acho”. A “tradição”, contudo, não invalida a aparência de hesitação e falta de convicção que o verbo traz.

“O candidato precisa ter certeza do que diz”, diz Luzardo. “Prefira usar expressões como ‘no meu entendimento’ ou ‘a minha experiência me diz’, considerando o contexto. Isso torna o discurso mais elegante”.

4. Ser informal ou formal ao extremo

O headhunter, provavelmente, fará de tudo para que você se sinta confortável durante a entrevista. Mas isso não pode ser encarado como um código para você se sentir em pleno happy hour com um velho amigo de trabalho. Uso de gírias, palavras de baixo calão ou outros itens que denotem extrema informalidade devem ser evitados.

Agora, a entrevista também não exige pompa e tratamento digno apenas de juízes. Bancar alguém que diferente de quem você realmente é também conta pontos negativos no saldo final.

5. Assassinar o português

É comum que, em momentos de extremo nervosismo, alguns escorregões no português aconteçam. Mas isso, jamais, deve ser a regra. Segundo especialistas, todo candidato precisa ter atenção redobrada na hora de conjugar verbos ou, simplesmente, pronunciar algumas palavras.

Mantenha um diálogo, sempre

Está com os dias contados aquela cena clássica do recrutador metralhando uma multidão de perguntas enquanto o candidato apenas responde. Agora, a entrevista de emprego se assemelha mais com um diálogo do que com uma inquisição. Por isso, é essencial estar pronto para também “entrevistar o recrutador”.

20 perguntas para você também entrevistar o recrutador

Especialistas indicam as perguntas que você deve fazer ao recrutador antes de aceitar um convite de emprego

São Paulo - A **entrevista de emprego** virou um processo rigoroso, em que as empresas deslocam uma série de profissionais para avaliar e falar com o candidato — um diretor, uma pessoa de RH e o chefe imediato. Isso ocorre porque elas querem ter certeza de estar contratando a pessoa certa.

O candidato também tem o direito — e a responsabilidade — de saber se ele vai dar certo na vaga. Para isso, deve aproveitar a entrevista de emprego para se informar. Isso se faz perguntando. Ouvimos o coach Cláudio Yusta e os headhunters Luiz Carlos Cabrera, da Amrop Panelli Motta Cabrera, e Sheila Nowicki para selecionar 20 perguntas que você deve fazer antes de aceitar um convite de emprego.

Perguntas pessoais

O enfoque é você e o objetivo é entender por que foi o escolhido entre outros candidatos. as questões servem para descobrir a imagem que a empresa faz de seu perfil profissional.

1 Por que você me escolheu?

2 Por que o cargo ficou vago? o que ocorreu com o profissional que o ocupava?

3 Qual é o principal conselho que você pode me dar para ter bom desempenho?

4 Que dicas você me daria para uma melhor adaptação?

5 Quais são as possibilidades de crescimento profissional que eu tenho dentro dessa organização?

Há expectativas que estão na cabeça de seu chefe que ele não conseguirá dizer com facilidade. entender essas coisas são o segredo de um início mais tranquilo no emprego. e, se você acha que não é bom em algo, conte para ele também.

6 o que você espera de mim nessa posição?

7 existem mudanças que você quer que eu faça?

8 Quais são os pontos mais importantes que você vai considerar na minha avaliação no final do ano?

9 Quais características fazem um profissional ser excelente na sua equipe?

10 Qual seu estilo pessoal de gestão? esse mesmo estilo é adotado na empresa?

11 Quais tipos de comportamento você considera fundamentais para eu ser visto com um profissional de sucesso, além do resultado?

Sobre o cargo

Aqui, a meta é detectar a visão que a empresa e seu chefe imediato têm sobre o cargo que lhe foi oferecido. É importante ter uma clareza razoável do desafio que o espera e verificar se o trabalho condiz com suas competências e aspirações de carreira.

12 Quais são os principais desafios da posição?

13 Quais são as ações imediatas que você espera que eu tome e qual é o cronograma?

14 Fale da equipe que eu vou liderar.

15 Quanto tempo eu tenho para apresentar um plano de ação?

16 Quais as dificuldades que você enfrenta e eu vou ter de enfrentar na empresa e na área?

Sobre a cultura da empresa

Nas entrevistas que você fizer, tente entender como a companhia é percebida pelas pessoas que lá trabalham. Veja qual é a cultura e quais são os valores considerados importantes. Compare as respostas que cada profissional dá a você e se elas têm consistência entre si.

17 Quais os valores que você detectou em mim que combinam com os da empresa?

18 na sua trajetória nessa companhia, quais valores que você aprendeu são importantes para mim?

19 Como você vê a empresa daqui a cinco anos?

20 Quais tipos de comportamento são inadmissíveis na cultura dessa empresa?

E se o recrutador começar a falar em inglês?

A regra básica para não dar vexame na entrevista de emprego em inglês é não superestimar seus dotes linguísticos. Deixe que o recrutador avalie se você fala bem ou não o outro idioma. Fique atento aos tempos verbais (principal calcanhar de Aquiles dos candidatos) e jamais pense em traduções ao pé da letra. Se não conhece a expressão inglês, explique o que você quer dizer sem usar o termo. E, principalmente, não se pressione a ter um sotaque como de Hollywood.

Fique atento aos sinais

É essencial estar atento aos sinais de que suas chances na entrevista de emprego estão naufragando. Criar estratégias rápidas para cativar o interesse do recrutador (caso ele esteja numa maratona para acabar com a entrevista), lidar com as emoções descompassadas com o momento ou consertar um erro pode ser decisivo para mudar a sua sina naquele processo de seleção.

Confira quais são os sinais de que a entrevista tem tudo para ir por água abaixo e como mudar este cenário:

O recrutador entra numa maratona

O sinal mais contundente de que a entrevista não está indo muito bem é quando o recrutador, por si só, entra numa corrida alucinada para colocar um ponto final na conversa.

Na hora da entrevista, a meta do recrutador é captar o máximo possível de informações sobre você. Quando ele não trabalha neste sentido, sinal vermelho.

“Se ele faz perguntas superficiais pode indicar que alguma coisa está errada” diz Andressa Pereira, coordenadora em Executive Search da De Bernt Entschew.

Solução Não há problema algum em questionar se o recrutador não prefere fazer a entrevista em outro horário. “Você tem que tentar transformar a entrevista numa conversa natural”, afirma Silvio Celestino, da Alliance Coaching.

O especialista afirma que nem sempre a culpa da pressa do recrutador é só do candidato. “O headhunter não é uma pessoa de outro nível”, diz o Celestino. Por isso, como todos mortais também tem dias ruins. E, por azar, um desses dias pode ser justamente durante a entrevista com você.

Diante disso, a solução é sentar e chorar? Nem pensar. “Você tem que ter muita confiança e fazer de tudo para puxar a entrevista para o seu lado”, afirma Celestino.

O candidato erra feio... e assusta o recrutador

Errar é humano, fato. Mas em uma entrevista de emprego, deslizos podem ser fatais. Chegar atrasado, fugir do dress code da companhia, falar uma palavra de baixo calão ou liberar o veneno contra a antiga empresa se enquadram na lista de erros que podem custar a oportunidade profissional.

Solução Um pedido de desculpas é sempre bem vindo neste tipo de situação. Se possível, logo nos minutos seguintes ao deslize. Se chegou atrasado, desculpe-se, mas também não exija a entrevista. Cheque se o recrutador tem espaço na agenda para isso. Se não, peça para fazer em outro dia.

O candidato não consegue controlar as emoções

É comum ficar com as emoções à flor da pele durante uma entrevista de emprego. E, muitas vezes, é quase impossível controlá-las. Infelizmente. Pois picos elevados de ansiedade são um dos principais auto sabotadores na entrevista.

Solução Nessas horas, a melhor estratégia é ser honesto. “Peça um tempo para se refazer. Beba um copo de água, vá ao banheiro”, aconselha Celestino. “Não é nenhum demérito. Ao contrário, você mostra o quanto quer aquele emprego”.

Como agir quando as chances naufragam?

Andressa, da De Bernt, afirma que já no final da entrevista vale pedir um feedback para o recrutador. “Você pode falar: estou em busca de desenvolvimento profissional, você tem alguma sugestão de onde eu posso melhorar?”, diz.

Se não rolar espaço já no final, não tenha pudores de pedir uma segunda chance com as devidas justificativas. “O não você já tem”, lembra Celestino. Mas se conseguir esta nova oportunidade, surpreenda.

O headhunter precisa perceber que a primeira impressão que teve de você estava errada. E, para provar isso, a dica é mostrar todo seu potencial de uma tacada só. Celestino exemplifica isso com a história de uma candidata ao cargo de gerente da área de logística de uma determinada empresa.

Ela não passou na entrevista, mas pediu uma segunda chance. Para isso, por conta própria, pediu para agendar uma reunião com a diretoria da companhia para fazer uma apresentação sobre como seria seu trabalho. Detalhe, a sede da companhia ficava em outro estado e ela pagou as passagens de avião do próprio bolso.

Não deu outra. Nos minutos seguintes à apresentação, a candidata foi contratada.

Há algum perfil de profissional sempre esperado por qualquer entrevistador?

Sim, as características pessoais mais procuradas pelos entrevistadores são: objetivos profissionais e de vida definidos; automotivação; iniciativa; responsabilidade; dedicação; ambição; capacidade de aprender; capacidade de trabalho em equipe; ser voltado para resultados.

Além disso, é preciso ter atitude positiva, que significa a maneira como nos comportamos em relação à vida. Se somos otimistas, colaborativos, sociáveis e participantes. Ou se somos pessimistas, egoístas e revoltados. Para que os objetivos da empresa sejam atingidos, é essencial que a atitude do grupo seja positiva, otimista e colaborativa.

Use termos como: Sim posso! Sim gostaria! Sim me interessa! Não, não tem problema!

O candidato precisa ter também expectativas adequadas.

E o que seria a expectativa adequada?

Muitos erroneamente avaliam o sucesso profissional e pessoal através dos aumentos salariais recebidos ao longo dos anos. Com o tempo, descobrimos outros fatores tão ou mais importantes para nós, como a satisfação pessoal e a satisfação profissional. São sentimentos que nenhum salário polpudo traz por si só.

Quando somos entrevistados, devemos deixar transparecer nossa busca de realização pessoal e profissional. De nosso desejo de fazer parte de uma equipe de sucesso e de poder contribuir para a construção de algo.

Outro ponto esperado pelo entrevistador é maturidade.

E isso não está ligado à idade, certo?

Não, isso não está ligado à idade. Ser maduro significa ser ponderado e prudente. Na entrevista, significa ouvir e pensar antes de falar. Não se precipitar nas respostas.

Que erros nenhum entrevistador suporta?

Atrasos ou faltas à entrevista; falar mal de ex-chefe ou de empresa anterior; comunicação muito coloquial ou com excesso de gírias; candidatos que colocam restrições quanto ao horário de trabalho e que justificam sua pretensão salarial baseados em suas necessidades financeiras pessoais.

Como justificar o quanto se quer ganhar, então?

Salários são baseados principalmente na contribuição que o candidato pode dar a empresa através de seu trabalho e na oferta no mercado de profissionais com aquele perfil. Portanto, a pretensão deve se basear na média de salário pago para aquele cargo pelo mercado, podendo subir caso o candidato tenha experiência específica no segmento de atuação da empresa, ou seja, caso venha da concorrência.

Se colocar restrições ao horário de trabalho é um comportamento inadequado, como deve atuar o candidato que estuda ou tem filhos?

Algumas empresas oferecem vagas com horário flexível, mas isso é a exceção. Quem quiser realmente seguir uma carreira tem que optar por uma dedicação de tempo mínima para a empresa.

Por outro lado, há atitudes que ajudam a conquistar qualquer entrevistador?

Sim: saber ouvir e evitar respostas fechadas do tipo sim ou não. Deve-se elaborar um pouco sobre a pergunta, mas também com cuidado para não ficar muito longo. É preciso ainda mostrar interesse pela empresa e pela vaga oferecida e mostrar disponibilidade e flexibilidade para participar das próximas etapas da seleção.

O entrevistador se prepara para uma entrevista? O que o entrevistado pode fazer sabendo disso?

Sim. O entrevistador faz um resumo das responsabilidades envolvidas no cargo em questão bem como o perfil do candidato procurado. De posse dessa informação, o candidato deve procurar conhecer o máximo possível sobre a empresa em que pretende trabalhar, através de pesquisa na Internet. Também é importante conhecer detalhes dos requisitos para o cargo, algo que deve ter sido divulgado pela empresa ou que, em última instância, pode ser perguntado diretamente ao RH [recursos humanos] da empresa.

O entrevistado pode detectar o tipo de entrevistador que está à frente dele? E se adaptar a isso?

Sim, isso é possível, mas não recomendável, por não ser fácil para as pessoas, em geral, detectar nuances de personalidade e se adequar a elas. O que sugiro é que o candidato esteja firme e preparado para a entrevista.

PERGUNTAS FREQUENTES

Fale sobre si.

Esta pergunta é quase obrigatória em uma entrevista de emprego e deverá ser muito bem praticada para uma

resposta sucinta, direta e, acima de tudo, que valorize o seu perfil profissional.

Quais são seus objetivos a curto prazo? E a longo prazo?

Seja específico e tente aproximar, de alguma forma, os seus objetivos aos da própria empresa. Respostas como "ganhar bem" ou "aposentar-se" são totalmente proibidas.

O que o levou a enviar o seu curriculum a esta empresa?

Aproveite esta deixa para demonstrar que fez o seu "trabalho de casa" e fale sobre a atividade da empresa e a forma como o posicionamento desta a torna uma empresa de elevado interesse para qualquer profissional. Naturalmente, para responder a esta pergunta, é preciso fazer previamente uma pesquisa sobre a empresa. Vá ao site institucional, faça pesquisas usando mecanismos de busca, leia revistas da especialidade e converse com pessoas que trabalham ou já trabalharam lá.

Qual foi a decisão mais difícil que tomou até hoje?

O que é pretendido com esta questão, é que os candidatos sejam capazes de identificar uma situação em que tenham sido confrontados com um problema ou dúvida, e que tenham sido capazes de analisar alternativas e consequências e decidir da melhor forma.

O que procura num emprego?

As hipóteses de resposta são várias: desenvolvimento profissional e pessoal, desafios, envolvimento, participação num projeto ou organização de sucesso, contribuição para o sucesso da sua empresa, etc.

Você é capaz de trabalhar sob pressão e com prazos definidos?

Um "não" a esta pergunta pode destruir por completo as suas hipóteses de ser o candidato escolhido, demonstre-se capaz de trabalhar por prazos e dê exemplos de situações vividas em trabalhos anteriores.

Dê-nos um motivo para o escolhermos em vez dos outros candidatos.

Esta é sempre das perguntas mais complicadas mas o que se espera é que o candidato saiba "vender" o seu produto. Isto é, deverá focar-se nas suas capacidades e valorizar o seu perfil como o mais adequado para aquela função e a forma como poderá trazer benefícios e lucros para a empresa.

O que você faz no seu tempo livre?

Seja sincero, mas sobretudo lembre-se que os seus hobbies e ocupações demonstram não só a capacidade de gerir o seu tempo, preocupações com o seu desenvolvimento pessoal e facilidade no relacionamento interpessoal.

Quais são as suas maiores qualidades?

Aponte aquelas características universalmente relacionadas com um bom profissional: proatividade, empenho, responsabilidade, entusiasmo, criatividade, persistência, dedicação, iniciativa, e competência.

E pontos negativos/defeitos?

Naturalmente que a resposta não poderá ser muito negativa, pois serão poucas as hipóteses para um profissional que diga ser desorganizado, desmotivado ou pouco cumpridor dos seus horários.

Assim, o truque é responder partindo daquilo que normalmente é considerado uma qualidade mas agravando-o de forma a parecer um "defeito". Ou seja, exigente demais, perfeccionista, muito auto-crítico, persistente demais, etc.

Que avaliação faz da sua última (ou atual) experiência profissional?

Não se queixe e, em caso algum, critique a empresa e respectivos colaboradores. Diga sempre alguma coisa positiva, ou o ambiente de trabalho ou o produto/serviço da empresa. Se começar a apontar defeitos ao seu emprego anterior correrá o risco de o entrevistador achar que o mesmo pode acontecer no futuro relativamente aquela empresa.

Até hoje, quais foram as experiências profissionais que lhe deram maior satisfação?

Seja qual for a sua escolha, justifique bem os motivos. Tente mencionar as mais recentes e que sejam mais adequadas aos seus objetivos profissionais.

Eis uma breve "Lista de Procedimentos", ou "Checklist" preliminar, do que deve ser feito antes de enfrentar a entrevista:

1. Datas e Local

Quando você for chamado à entrevista, confirme a data e o horário, assim como o local. Se possível se dirija ao endereço antes do dia marcado para se familiarizar com o trajeto, fluidez do trânsito, possíveis obstáculos que possam impedir seu livre acesso ao lugar, etc.

2. Seja Pontual

Chegue na hora. Na verdade você deve planejar chegar ao local cerca de meia hora antes do horário combinado. E se você, por alguma razão que fuja ao seu controle, perceber que não será capaz de cumprir o horário estabelecido, a melhor solução é ligar para o entrevistador ou secretária deste informando com antecedência do fato.

3. Vista-se de Forma Sensata

Vista-se de modo profissional, com uma roupa discreta mas elegante. Caso conheça a cultura da empresa, informal ou formal, vista-se de acordo. Mantenha seu cabelo asseado, não chegue mascando chiclete, com cheiro de cigarro, ou bebida, muito menos impregnado com perfumes de cheiro muito forte.

4. Concentre-se no que Veio Fazer

Fique concentrado na entrevista e no entrevistador, nada de divagar fora de hora, ou desviar do assunto. A pior coisa do mundo é pedir que o entrevistador repita algo apenas porque você, num momento de distração, estava com a cabeça em outro lugar.

5. Pronto Cheguei, e Agora?

Ao chegar ao local assegure-se de que a recepcionista está ciente da sua presença. Não julgue que as pessoas tem a obrigação saber o que cada indivíduo presente naquele ambiente está a fazer. Dirija-se à recepção e educadamente informe seu nome, e o motivo da sua visita.

6. Esteja com o seu currículo

Esteja com seu currículo em mãos. Uma distração desse tipo pode acabar ali com seu sonho de ingressar na empresa.

7. Seja Organizado

Se lhe for solicitado certificados de conclusões de cursos, referências, e outros itens, tenha-os em mãos antes do dia marcado para a entrevista, com isso estará precavido contra imprevistos. Além disso, Nada irá justificar a falta de qualquer desses documentos caso lhe sejam solicitados no dia. É quase certo que estará queimado.

** Este guia é uma compilação de vários textos que podem ser obtidos gratuitamente através da internet, sendo fornecido como gratuitamente como forma de cortesia aos membros VIP.

*** A equipe Empregue-me lhe deseja uma boa sorte!